

# 95 - Na aldeia sofrida

(É Natal! Amém)

Comunhão

L.: João de Araújo M.: André J. Zamur

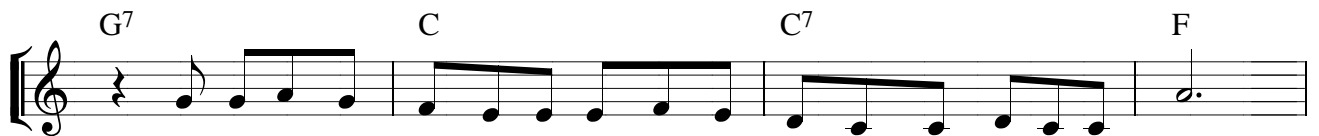
[www.rastac.com.br/coralsjbatista](http://www.rastac.com.br/coralsjbatista)



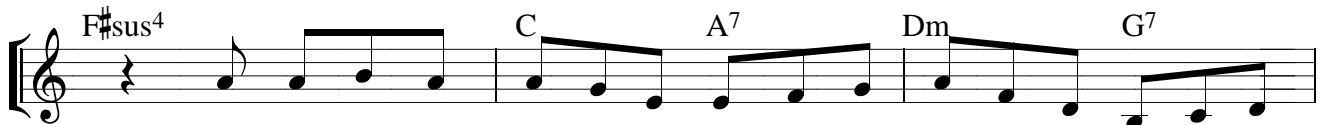
1. Na\_al-dei- a so- fri-da, o si- no da vi-da ce - le-bra\_o lou- vor:  
2. Se - guin-do\_u-ma\_es-tre-la, fi-éis, sem per- dê-la, vêm ma - gos tam- bém.



1. É\_o Deus pe- que- ni- no que nas - ce me - ni- no, mis - té - rio de\_a - mor!  
2. E tra - zem pre - sen-tes que dão tão con - ten- tes ao Deus de Be - lém!



1. Pas-to-res tão po-bres se tor-nam tão no-bres na\_es-co-la de Deus!  
2. Cas-te-los de\_a- rei - a não sur-gem na\_al-dei - a, nem vã i - lu - são:



1. Pois reis, só de lu - ta, não vi - ram a gru - ta nem an - jos do  
2. não tem a - ve - ni - das, só tem mãos u - ni - das e\_um só co - ra -

1. céu! E ba - te\_o si - no, fe - liz tam- bém, pois um me - ni - no sal-var - nos  
2. ção!

vem! Deus pe-que- ni-no en- cheu Be- lém do\_a- mor di- vi- no que\_o céu nos tem!

E ba - te\_o si - no, é Na - tal, A - mém!